



Resposta à interpelação escrita apresentada pelo deputado à Assembleia Legislativa, Ho Ion Sang

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo e após consulta realizada ao Instituto Cultural (doravante designado por IC), apresento a seguinte resposta à interpelação escrita do Sr. Deputado Ho Ion Sang, de 23 de Fevereiro de 2023, enviada a coberto do ofício n.º 235/E175/VII/GPAL/2023 da Assembleia Legislativa, de 2 de Março de 2023 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 3 de Março de 2023:

O Governo da RAEM atribui grande importância ao desenvolvimento da literacia em leitura dos alunos, tendo definido como objectivos principais do “Planeamento a Médio e Longo Prazo do Ensino Não Superior (2021-2030)” o reforço do interesse pela leitura e a facultação de recursos e condições para promover o ensino da leitura. No que diz respeito aos currículos escolares, o Regulamento Administrativo n.º 10/2015 (Exigências das competências académicas básicas da educação regular do regime escolar local) define, para os alunos de diferentes níveis de ensino, as exigências da literacia em leitura nas várias disciplinas, permitindo-lhes desenvolver o interesse e os hábitos de leitura, criar a capacidade de leitura independente, aprender a usar, de forma flexível, múltiplos métodos de leitura de acordo com as suas necessidades e ler extensivamente todos os tipos de materiais de leitura, incluindo de divulgação científica. Ao mesmo tempo, através da participação no Programa Internacional de Avaliação de Alunos (PISA), desde 2003 e no Progresso no Estudo Internacional de Leitura e Literacia (PIRLS), desde 2016, a Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude (doravante designada por DSEDJ) continua a acompanhar o desenvolvimento da literacia em leitura dos alunos de 15 anos de idade e do 4.º ano do ensino primário de Macau, tendo como referência os



resultados e as informações dos testes internacionais acima referidos e desenvolvendo diversos trabalhos para melhorar a capacidade de leitura dos alunos.

A DSEDJ tem vindo a promover a leitura, através de várias medidas, que incluem a concessão de subsídios às escolas para aquisição de diversos tipos de livros em papel e recursos pedagógicos electrónicos, apoio às escolas na contratação de pessoal de promoção da leitura, realização de acções de formação de docentes que visam aumentar as suas capacidades pedagógicas e de avaliação no âmbito da leitura, publicação do conjunto de recursos “Ensino e avaliação de capacidades de leitura”, criação de um espaço de leitura para pais e filhos no Centro de Educação Parental e realização de várias actividades de leitura para pais e filhos, crianças e jovens, nos bairros comunitários e nas escolas. A DSEDJ coordenou, também, com o Centro de Ciência de Macau a criação de um espaço de lazer e de leitura, destinado a actividades educativas para pais e filhos, no âmbito da divulgação científica, para reforçar, ainda mais, as condições para a divulgação científica. Nos últimos anos, através de actividades extensivas realizadas nas escolas, o IC tem divulgado, junto dos alunos, o conhecimento acerca dos recursos e serviços prestados pelas bibliotecas e continua a organizar e a optimizar diferentes tipos de actividades de promoção da leitura, tais como actividades de leitura para pais e filhos e clubes de leitura, entre outras, com um total de cerca de 200 mil participações.

Com vista a impulsionar a criação de uma “Cidade de Leitura”, o IC faz questão de divulgar numerosas medidas em 2023, designadamente: prevê lançar, no segundo trimestre do ano, o “Programa de Leitura para Bebés e Crianças”, visando distribuir pacotes de livros quer a crianças de 6 a 18 meses de idade, quer a cidadãos locais, que tenham recebido o cartão de leitor das bibliotecas



subordinadas ao IC. Está previsto ainda que, respectivamente na Biblioteca da Taipa e na Biblioteca de Seac Pai Van, sejam acrescentados “Espaços para Pais e Filhos” e “Espaços Juvenis”, procurando atrair pais e filhos e jovens a entrarem nas bibliotecas; o IC irá colaborar com a DSEDJ no lançamento de um programa de prémios de leitura no sentido de estimular pais e filhos e alunos a pedirem livros emprestados e a criar daí hábitos de leitura.

Com intuito de reforçar o conhecimento dos alunos sobre a cultura tradicional do país, além de tornar as disciplinas de Educação Moral e Cívica, História, Actividades de Descoberta, entre outras, em disciplinas obrigatórias, a DSEDJ também publicou e actualizou, atempadamente, os materiais didácticos de “Língua Chinesa”, de “História”, de “Educação Moral e Cívica” e das “Actividades de Descoberta”, bem como os materiais didácticos complementares de “Literatura de Macau”; ao mesmo tempo, concretizou, de forma ordenada, os trabalhos de investigação e desenvolvimento dos diversos recursos pedagógicos complementares e apoiou as escolas na realização das actividades educativas concretas. Quanto a esses materiais didácticos, para a selecção dos textos de “Língua Chinesa”, foi dada importância à natureza clássica e à característica da época, para permitir aos alunos aprenderem, desde tenra idade, o conteúdo das famosas obras clássicas tradicionais chinesas. Desde 2020, a DSEDJ tem vindo a desenvolver o plano de “Educação da cultura tradicional de etiqueta chinesa”, através de múltiplas formas de actividades, de forma a aprofundar os conhecimentos do pessoal docente e dos alunos sobre a cultura tradicional do país, reforçando assim o sentimento de amor pela Pátria e por Macau.

O IC mantém, também, a publicação de livros e periódicos cujo conteúdo seja relacionado com a história e cultura de Macau, aproveitando as plataformas promocionais plurais, online e offline, para divulgar os preciosos recursos



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
教育及青年發展局
Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude

académicos e culturais de Macau junto do público. As bibliotecas públicas subordinadas ao IC têm vindo a manter laços estreitos de comunicação e co-organização de actividades tais como competições, leitura conjunta e exposições com órgãos similares da Zona da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, no sentido de aprofundar o intercâmbio cultural e entendimento mútuo entre as populações das regiões da Zona da Grande Baía.

De forma a satisfazer as necessidades do desenvolvimento futuro dos alunos e cultivar nos mesmos o poder suave (*soft power*), o Governo da RAEM vai continuar a proporcionar recursos e condições para impulsionar o ensino da leitura, estimular o interesse pela mesma e elevar a literacia dos alunos nesta área.

Aos 17 de Março de 2023.

A Directora, substituta,
Iun Pui Iun
(Subdirectora)